

Ao passar o ribeirinho

Canção lenta

Ao pas - sar o ri-bei - ri-nho Pus o pé, mo -
Não ca - sei na mi-nha ter-ra, Fui ca - sar a
lhei a mei-a, Pus o pé, mo - lhei a
ter - ra_a - lhei-a, Fui ca - sar a ter - ra_a -
mei-a, Pus o pé, mo - lhei a mei - a.
lhei-a, Fui ca - sar a ter - ra_a - lhei - a.

- 2 Ao passar à tua porta,
Estava tudo à janela. (ter)
Parece que nunca viram
Gente de fora da terra. (ter)
- 3 Rapaz, que sentes na vida,
O prazer de caminhar (ter)
Vem connosco por ‘i fora
Vem connosco a cantar. (ter)
- 4 O mundo_inteiro_abre_as portas
A quem quer brincar, brincar (ter)
Olha_os céus, estrelas tantas
A dizer: folgar, folgar. (ter)

Ao passar a ribeirinho

Canção lenta

langseses Lied

1

Ao passar a ribeirinho
Pus o pé,
Molhei a meia.
Não casei na minha terra
Fui casar a terra alheia.

Beim Passieren des Baches
den Fuß setzend,
machte ich nass die Socken.
Ich warb in meiner Heimat,
ich heiratete in der Fremde.

2

Ao passar à tua porta
Estava tudo à janela.
Parece
Que nunca viram
Gente de fora da terra.

Beim Vorübergehen an deiner Tür,
waren alle am Fenster.
Es schien,
dass noch niemand gesehen hat
Leute von auswärts (Fremde).

3

Rapaz, que sentes na vida
O prazer de caminhar
Vem connosco por 'i fora
Vem connosco a cantar.

Bursche, der du spürst im Leben
das Vergnügen zu wandern,
komm mit uns hinaus,
komm mit uns singen.

4

O mundo inteiro abre as portas
A quem
Quer brincar, brincar

Olha os céus, estrelas tantas
A dizer: folgar, folgar.

Die ganze Welt macht die Türen auf
für die,
die mitmachen
(wörtl. spielen; tanzen);
schau in den Himmel, viele Sterne
die sagen: Ruhe, Ruhe (Erholung).

VSL

(1799) I/ Portugiesisch

AOP